

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão desta terça-feira (21) deixou bem claro que o mercado de feijão carioca mantém a calma nas vendas e também nos preços.

Apesar da ansiedade dos corretores em provocar o escoamento das ofertas, e do mercado abrir o dia em queda, os compradores se mantiveram recuados diante do cenário. A justificativa mais próxima é que o varejo se encontra praticamente paralisado no tocante aos novos pedidos.

Isso mostra que mesmo os altos e baixos do mercado não influenciam a maneira de como as negociações estão ocorrendo, ou seja, o ritmo segue o mesmo fluxo, onde os compradores buscam cumprir as demandas do consumidor final e evitando armazenar mercadorias.

As sobras de aproximadamente 22 mil sacas do feijão carioca muito provavelmente levarão toda esta semana para serem escoadas. Vale ressaltar que, novas surpresas podem ocorrer ao longo da semana, ainda mais quando sabemos da possibilidade de novos embarques e da demanda varejista que pode surgir a qualquer momento.

Lavouras

A postura dos produtores está em manter os preços, e conseqüentemente aguardar que a demanda de compra surja normalmente. Portanto, seguem de olho na procura, tentando ofertar de acordo com a necessidade, evitando perdas indesejadas com as variações de preços.

A flexibilidade dos produtores principalmente para as mercadorias de padrão comercial tem sido uma realidade em todas as regiões que atualmente abastecem o mercado.

Além disso, o produtor também está acompanhando as colheitas, que por sinal estão sendo mais confiáveis nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Assim sendo, o mercado está perto de entrar em desequilíbrio entre oferta e demanda, visto que os estados do Goiás e Minas Gerais já encerraram os trabalhos de campos e seguem apenas administrando o que já colheram.